

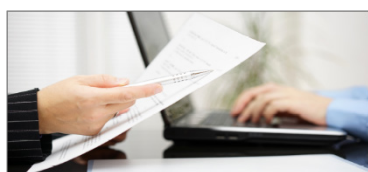
LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

Mudança de comercializador

Março | 2018

Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em de três passos (os 3C's),.



CONSULTE
Quem são os comercializadores ativos no mercado em www.erse.pt e as ofertas que propõem.



COMPARE
Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



CONTRATE
Se decidir mudar, contrate.
O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo para a mudança é de 5 dias úteis.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;

- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2020 ,para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador .

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



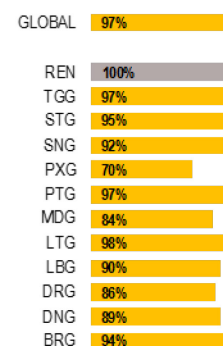
SÍNTESE DO ML

Número de clientes no mês
1.157.588 Clientes

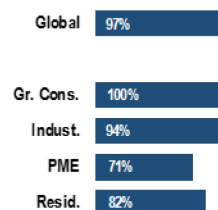
Consumo em 12 meses
40.862 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
97% no fim do mês

Peso relativo do ML por OR



Peso relativo por segmento

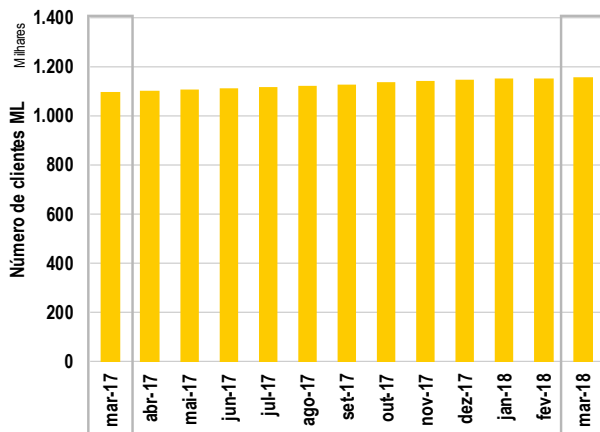


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

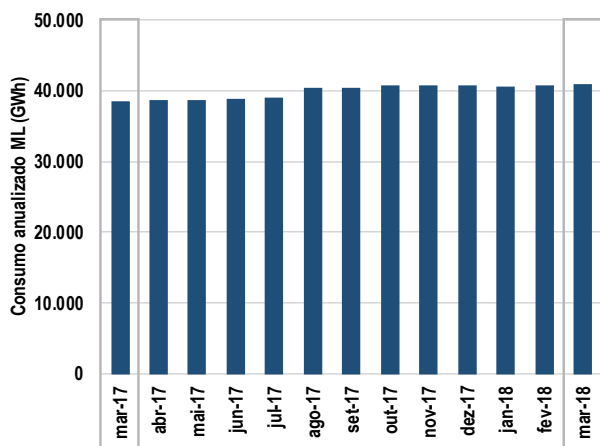
SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional¹ de gás natural salienta-se que, no final de março e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ascendeu a cerca de 1 158 mil clientes.

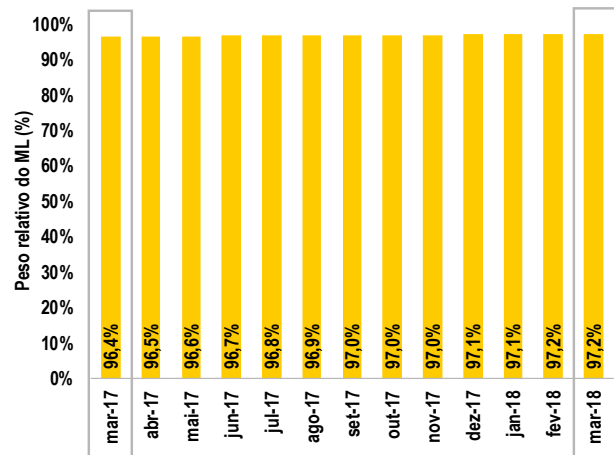
O número de clientes no mercado liberalizado em março aumentou cerca de 5,6% face ao homólogo, sendo cerca de 0,4% superior ao registado em fevereiro de 2018. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde março de 2015 que o crescimento do número de clientes no ML registou uma taxa média mensal de aproximadamente 0,5%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 40 862 GWh, tendo registado um aumento de 5,9% face ao mês homólogo, ou seja, a uma taxa média mensal de cerca de 0,5%. Em relação a fevereiro de 2018, registou-se um aumento do consumo em cerca de 0,3%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de março representou 97% do consumo global face a cerca de 96% do mês homólogo.



Os indicadores de mercado mostram uma ligeira diminuição da concentração de mercado em março, quer em número de clientes, quer em consumo.

Um dado evolutivo de grande significância tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes.

No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 94% em março de 2018 e, nos consumidores PME e residenciais, cerca de 71% e 82%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menores consumos individuais no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

Em termos de captação em mercado, a EDP Comercial é o comercializador que regista a maior quota de clientes, enquanto em consumo a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de março.

No final de março, 632 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m³ de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial representaram, em março, cerca de 14% do número de clientes e cerca de 6% do consumo desse segmento.

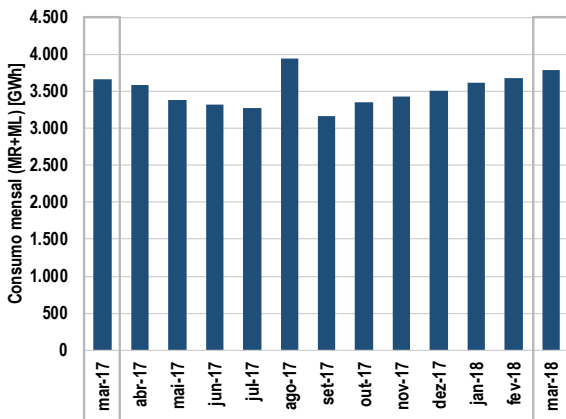
¹ Ver definições na secção final do documento.

Caracterização Global

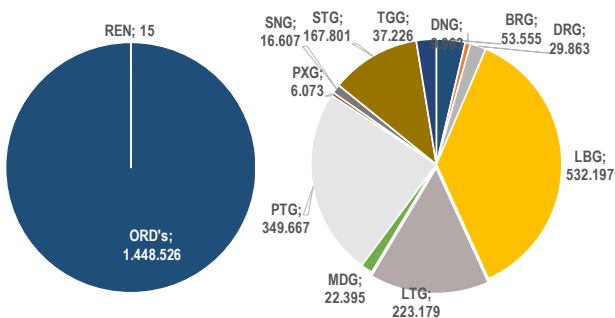
Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de março foi de 3 794 GWh, valor superior ao registado no mês anterior, tendo o consumo diário aumentou 3,2% no mesmo período.

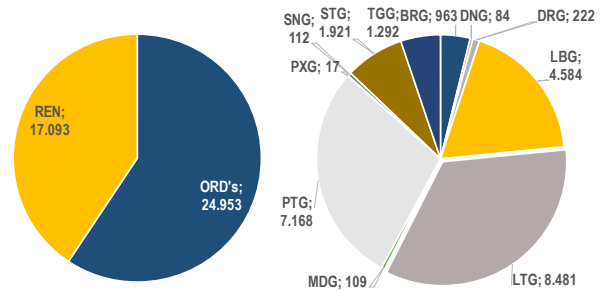
Contudo, em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação de 3,6%.



Em número de clientes por distribuidoras, a Lisboagás e a Portgás são responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca de 37% e 24%, respetivamente, do número de clientes no final de março de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 12%.

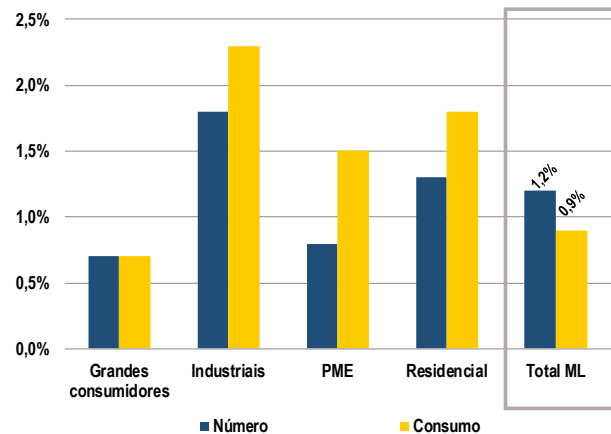


Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 34% e 29%, respetivamente, do consumo global do mercado do mês de março de 2018 (excluindo a rede operada pela REN). A Lisboagás surge em terceiro lugar, com cerca de 18% da distribuição do consumo global de mercado.



Em março de 2018, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,2% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 0,9% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador, em número e em consumo foi o dos clientes industriais.

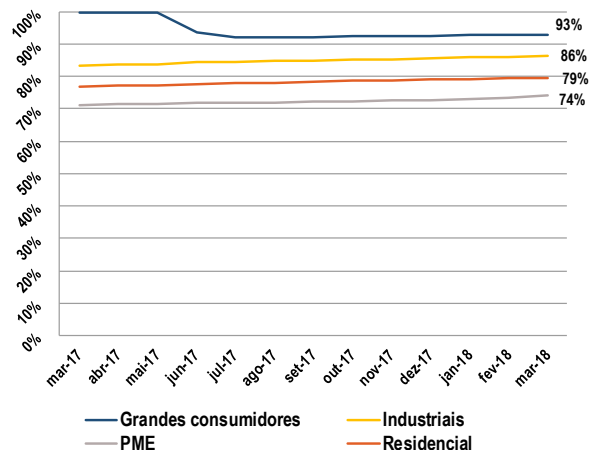
Intensidade da mudança de comercializador



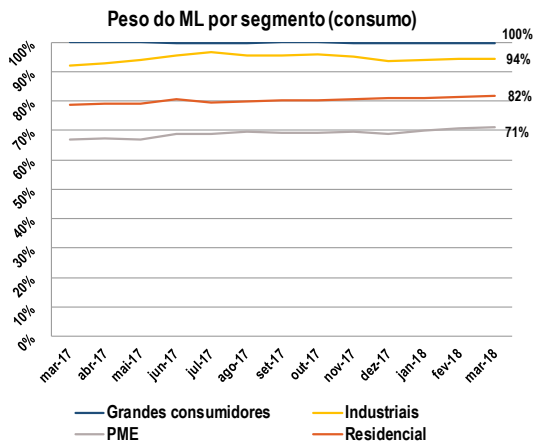
Grau de liberalização de mercado

O mercado liberalizado em março de 2018 registou aumentos em número de clientes em todos os segmentos.

Peso do ML por segmento (núm. clientes)



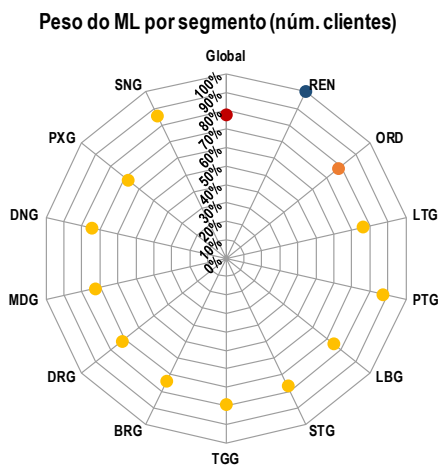
A penetração do mercado liberalizado, em março de 2018, no segmento residencial foi de cerca de 79% e no segmento de PME de cerca de 74%, que representam incrementos de 2,6 p.p. e 3,2 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo. Quanto ao número de clientes industriais (86%) o seu crescimento foi de cerca de 3,0 p.p. face a fevereiro de 2017.



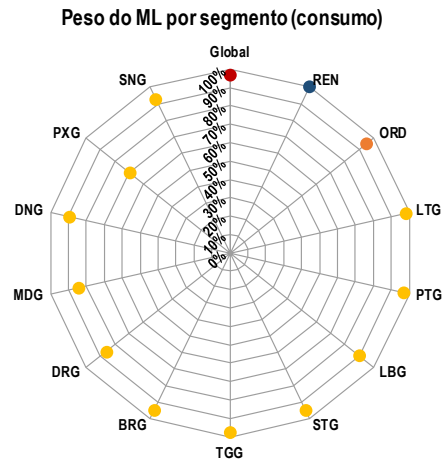
Em termos de consumo, observa-se, em março, um crescimento do ML em consumo nos segmentos dos clientes industriais, PME e clientes residenciais face ao período homólogo.

A expressão do mercado liberalizado no segmento de clientes industriais aumentou em cerca de 2,2 p.p. face ao homólogo.

O segmento de PME, apesar da tendência de crescimento, é o que continua a apresentar menor penetração do ML. Salienta-se, contudo, que o peso do mercado livre neste segmento tem vindo a aumentar de forma sustentada desde março de 2012, atingindo em março cerca de 71% do consumo global do segmento.



Quanto ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 68%, na Paxgás, e 87% na Portgás.

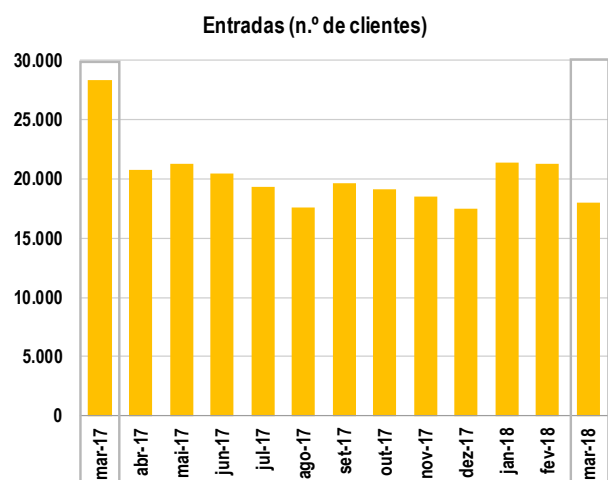


Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida pela Tagusgás, sendo que cerca de 98% e 97% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre. A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 70%).

Funcionamento do mercado liberalizado

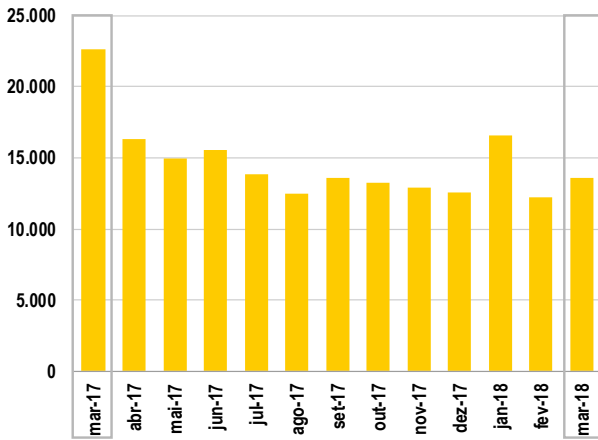
Movimentos de mercado

Em março de 2018 houve 17 983 entradas de clientes em mercado livre, cerca de 15,6% abaixo das entradas registadas no mês de fevereiro de 2018. Quando comparado com o homólogo, em março houve um decréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 36%.



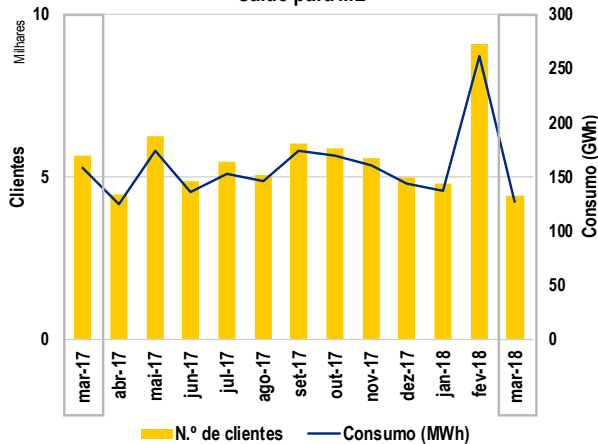
Quanto ao número de saídas em mercado, houve um acréscimo de cerca de 11% face a fevereiro, representando 13 588 clientes, sendo cerca de 40% inferior ao número de saídas ocorrido no período homólogo.

Saídas (n.º de clientes)

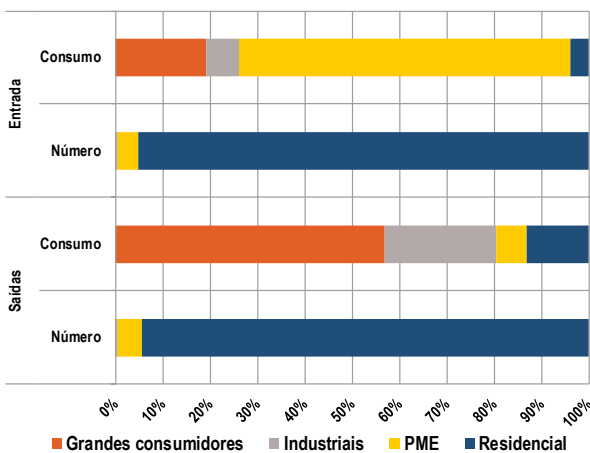


Ainda assim, observa-se um aumento consolidado em número de clientes no mercado liberalizado, registando-se uma diminuição do saldo quando comparando com o mês anterior.

Saldo para ML



Em termos de consumo anualizado, o andamento é semelhante ao que se verifica para o número de clientes.



Em termos de movimentos ocorridos em março de 2018, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, e em consumo, uma maior expressão do segmento de clientes PME nas entradas e do segmento de grandes consumidores nas saídas de comercializadores dentro do ML.

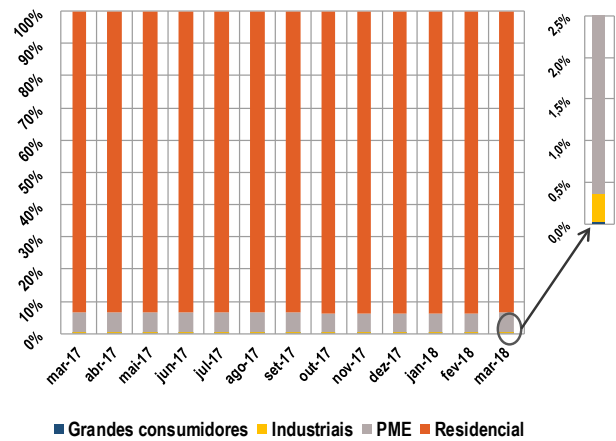
Caracterização do ML

Desde março de 2016 que a informação de caracterização do ML para os segmentos de clientes PME e residencial passou a ser disponibilizada separadamente, sendo a análise feita em conformidade.

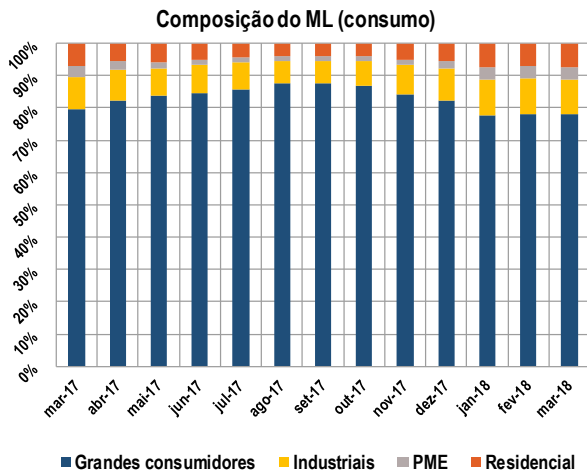
A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em março concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 94% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que representa cerca de 6% do número global de clientes neste mercado.

O mês de março mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,5% desde março de 2017.

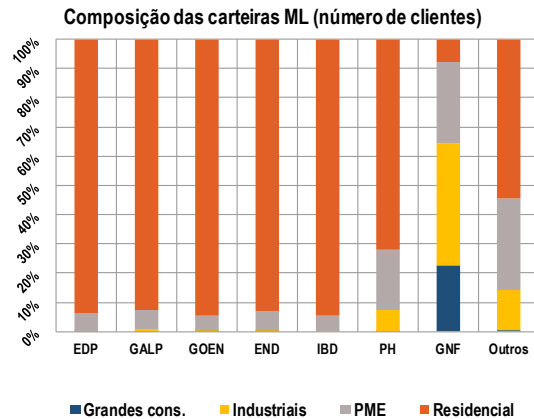
Composição do ML (número de clientes)



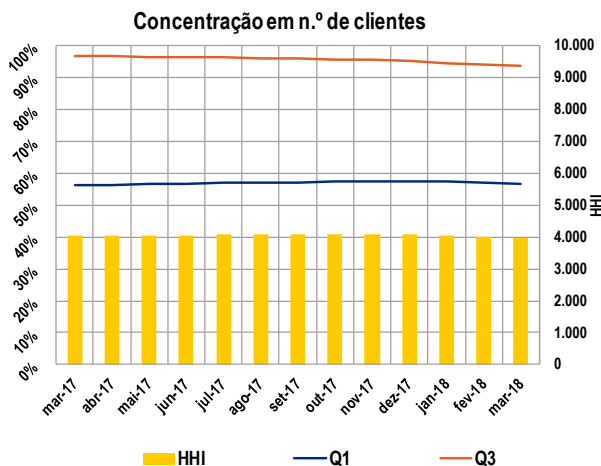
Em março, o segmento dos clientes industriais diminuiu em consumo 1,4% face a fevereiro, tendo crescido cerca de 9% face ao mês homólogo. Os restantes segmentos apresentam um crescimento face ao mês anterior e ao mês homólogo. Os grandes consumidores representaram a maior parte do consumo do ML (78%), sendo seguidos pelos clientes industriais (11%). Os clientes residenciais e PME representaram cerca de 7% e 4% do consumo no ML, respetivamente.



Caracterização empresarial



Os indicadores que medem a concentração no mercado registaram um decréscimo em termos de número de clientes em março face ao mês anterior.



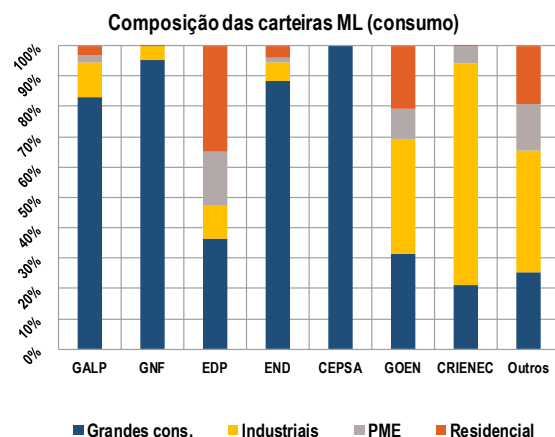
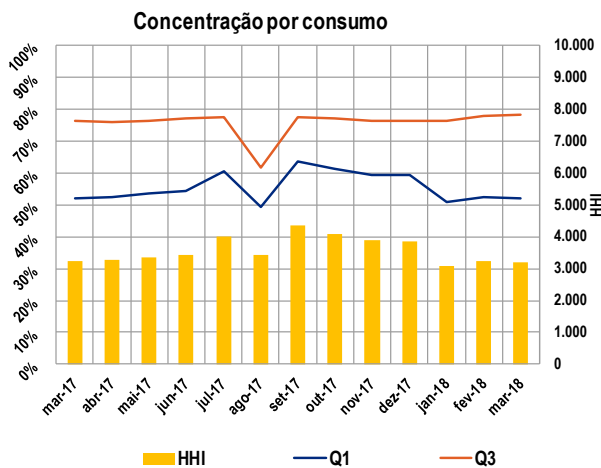
A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste Boletim, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa e a Iberdrola têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a mais de 93% da carteira total. A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm 72% e 54%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial, seguidas pelo segmento de PME com quotas de 21% e 32%, respectivamente.

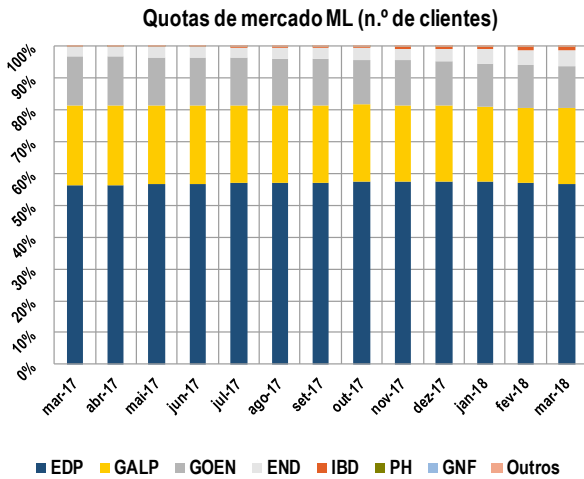
A Gas Natural Fenosa é a empresa que apresenta a carteira de clientes mais diversificada, com maior quota no segmento dos clientes industriais.

Quanto ao consumo, houve uma diminuição dos indicadores de concentração, reflexo da diminuição da quota do principal operador em termos de consumo, a Galp.



Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que a Cepsa fornece apenas grandes consumidores e que grande parte dos consumos da Gas Natural Fenosa, da Endesa e da Galp se encontram concentrados também neste segmento. A EDP e a Goldenergy já apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificado.

Os consumos da Crieneco, respeitam, em cerca de 21%, ao segmento de grandes consumidores e cerca de 73% ao segmento dos industriais.

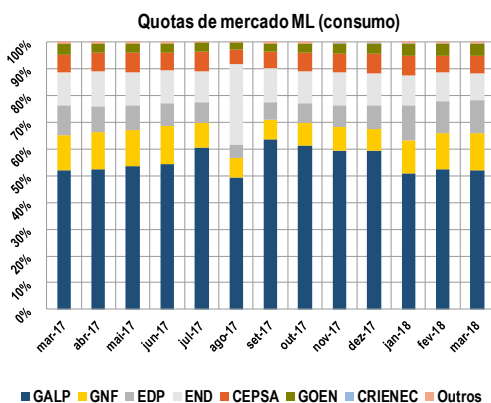


Quanto às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em março mantém a EDP como o principal operador do mercado em número de clientes (57% em março), aumentando a sua quota em 0,5 p.p. relativamente a março de 2017. A EDP encontra-se na terceira posição em termos de consumo abastecido (12%), com um crescimento de 0,1 p.p., face a fevereiro.

A Galp manteve a sua quota (24%) quando comparada com o mês anterior, mantendo o segundo lugar em número de clientes. A Goldenergy figura em terceiro lugar em número de clientes, sendo que viu a sua quota (13%) recuar em 0,2 p.p. em março, face a fevereiro.

A Endesa (5%) e a Iberdrola (1%) registaram um aumento de 0,2 p.p. em número de clientes.

As quotas das restantes empresas, nomeadamente a PH, a Gás Natural Fenosa e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,2%).

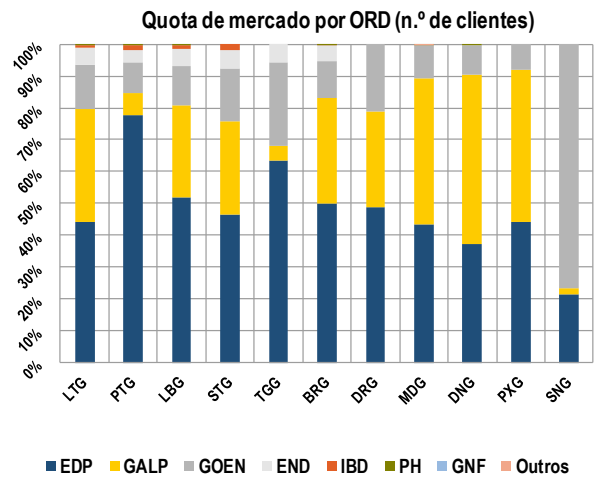


Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante em consumo (52%), registando uma diminuição da sua quota de 0,4 p.p. em março.

A Gas Natural Fenosa (14%) e a Cepsa (7%) viram as suas quotas aumentar em 0,5 p.p. A EDP (12%) e a Goldenergy (4,5%) viram as suas quotas aumentar em 0,1 p.p.

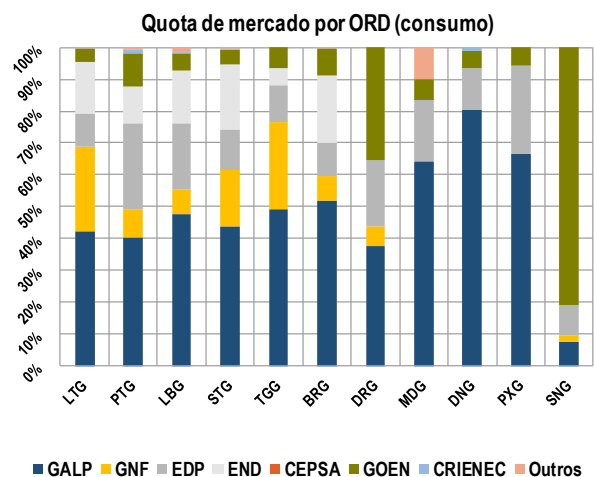
Inversamente, Endesa (10%) e as empresas agrupadas em “Outros” (0,4%) viram as suas quotas recuar em 0,8 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

As quotas da Crieneco (0,3%) mantiveram-se inalteradas face a fevereiro.



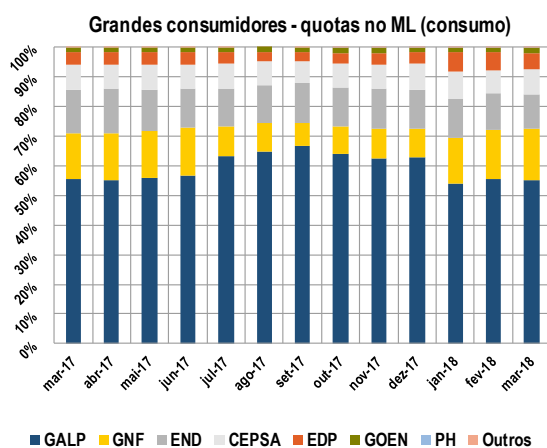
Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras, sendo que na Portgás a EDP representa cerca de 78%.

A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos operadores de rede de distribuição, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 77% do total de clientes ligados a essa rede.



Em termos de consumos por operador de rede de distribuição, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Gás Natural Fenosa, a EDP e a Endesa frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD. Na rede de distribuição da Sonorgás, a Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial. O segmento de grandes clientes beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.

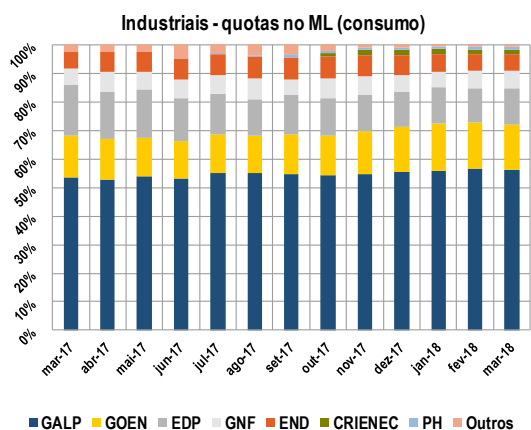


O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (55%), tendo-se registado uma diminuição de 0,1 p.p. na sua quota em março. Em segundo lugar, a quota da Gas Natural Fenosa (17%) registou um acréscimo de 0,7 p.p.

Inversamente, a Endesa (11%) e a EDP (6%) registaram uma diminuição de 1,1 p.p. e 0,2 p.p., respectivamente, da sua quota. A PH (0,1%) reduziu a sua quota em 0,1 p.p.

Por sua vez, a Cepsa (8%) e a Goldenergy (2%) registaram um aumento de 0,6 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

Aos comercializadores agrupados em “Outros” (0,1%) não registaram, em março, alterações de quotas de mercado neste segmento.

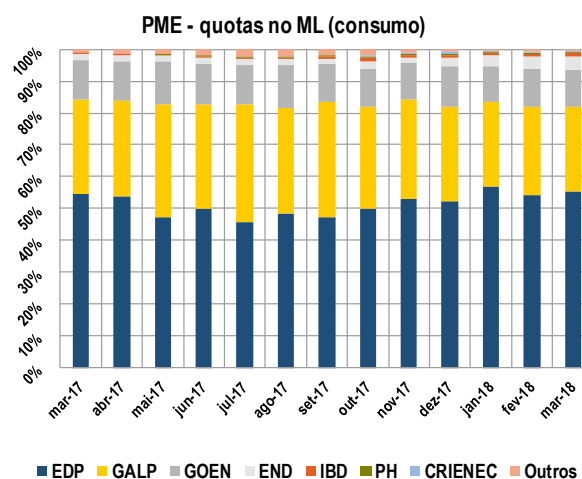


No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (56%), com uma diminuição de quota de 0,4 p.p. em março, face a fevereiro. A EDP (13%) também viu a sua quota aumentar em 0,5 p.p., seguido pela Gas Natural Fenosa (6%) com crescimento de 0,4 p.p.

Inversamente, Goldenergy (16%) e a Endesa (6%) registaram uma queda nas suas quotas de 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente. Os comercializadores agrupados em “Outros” viram a sua quota recuar 0,1 p.p..

A PH (1%) manteve as suas quotas quando comparado com o mês anterior.

A Crieneco herdou a carteira de clientes da Incrygas – que cessou a atividade de comercialização. No mês de março, a Crieneco registou uma quota de 1,8%.



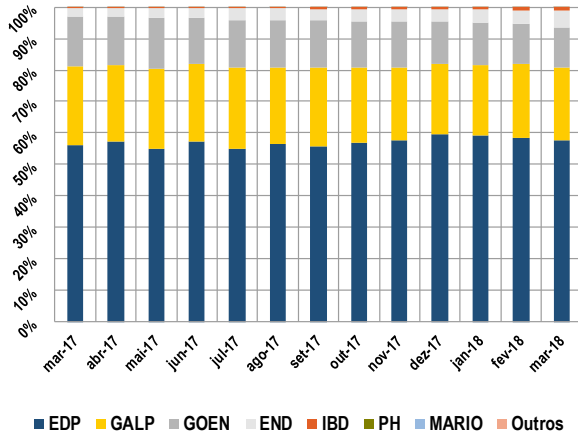
No segmento de PME, a EDP (55%), líder neste segmento teve um acréscimo de 1,3 p.p.

O segundo comercializador, a Galp (27%) registou uma diminuição de 1,3 p.p., seguido pela Goldenergy (16%) com decréscimos de 0,4 p.p.

A Endesa (4%) registou um aumento de 0,6 p.p., seguidos pela Iberdrola (0,8%) e PH (0,4%) com acréscimos de 0,1 p.p.

A Crieneco (0,4%) e os comercializadores agrupados em “Outros” registaram uma ligeira diminuição de 0,2 p.p..

Residencial - quotas no ML (consumo)



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (58%), líder neste segmento, teve um decréscimo de 0,4 p.p. em março.

A Galp (23%) registou, em março, decréscimo de 0,6 p.p.. Por sua vez, a Endesa (5%) e a Iberdrola (1%) registaram um aumento de 0,9 p.p. e 0,2 p.p., respetivamente.

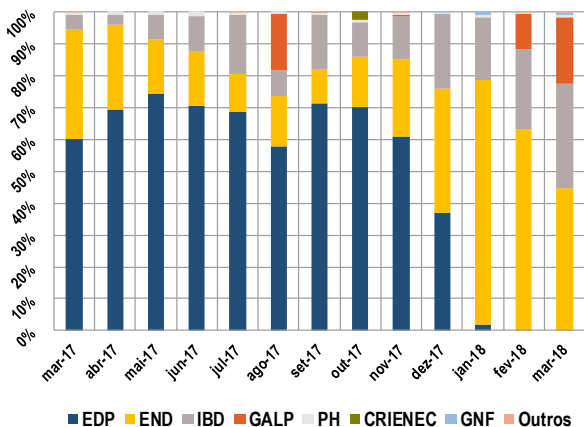
As quotas das restantes empresas, nomeadamente a Goldenergy (13%), a PH (0,1%), a gás do Mario (0,02%) as empresas agrupadas em "Outros", mantiveram-se sensivelmente inalteradas face a fevereiro.

Captação em mercado

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

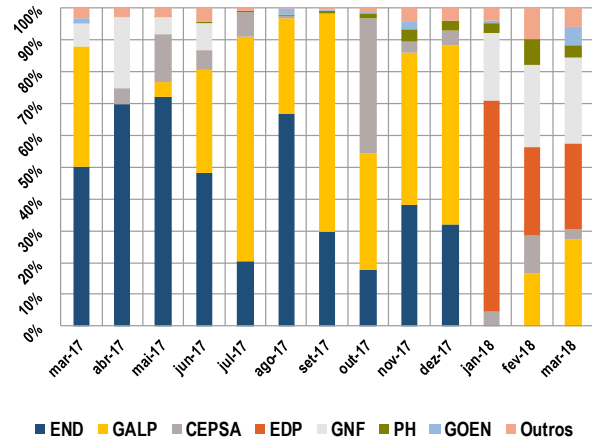
Em março, a Endesa foi o comercializador que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho em março cerca de 45% do número de clientes que mudou de comercializador. A Iberdrola e a Galp conseguiram um ganho líquido de, respetivamente, 33% e 21% desses clientes. Os restantes comercializadores não apresentam ganhos significativos de clientes (2% no global).

Quotas de mercado ML (ganho líquido de clientes)



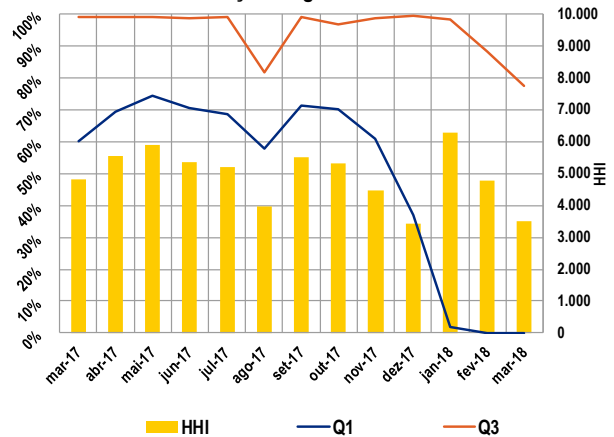
Já em termos de consumo, foi a Galp o comercializador que mais quota conquistou no mês de março (28%), revelando uma abordagem de mercado preferencial a consumidores com consumo mais elevado. A Gás Natural Fenosa e EDP aparecem como os segundos comercializadores com maior ganho de consumo, com 27% dos ganhos totais de consumo.

Quotas de mercado ML (ganho de consumo)



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se uma diminuição.

Concentração em ganho de clientes



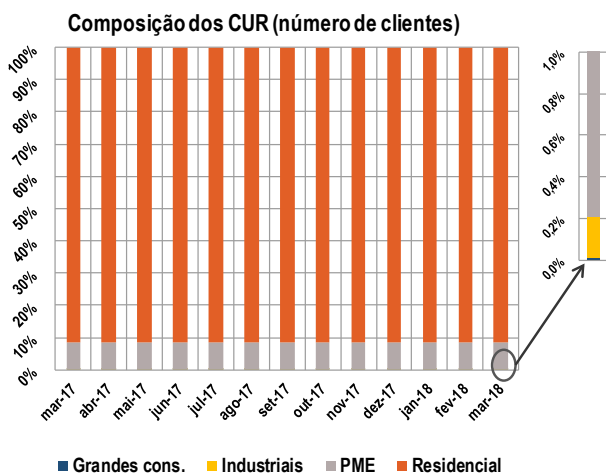
Caracterização dos CURr

Para uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste Boletim uma breve caracterização da carteira de comercialização que permanece em comercializadores de último recurso.

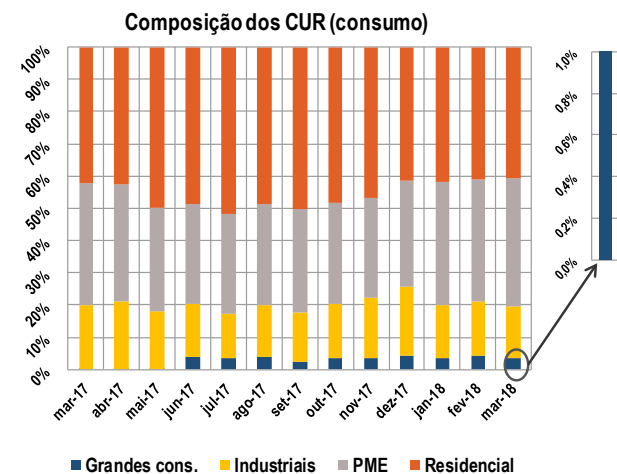
No global, cerca de 305 mil clientes continuavam, em final de março, a ser abastecidos por um CURr, por aplicação das tarifas transitórias.

Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de PME e residenciais, pois os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

Os segmentos de grandes consumidores e industriais representam ainda cerca de 0,2% do número total de clientes, sendo previsível que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes PME e residencial, que representaram em março, respetivamente, cerca de 40% e 41% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 20% do consumo abastecido por um CURr corresponde ao segmento industrial e dos grandes consumidores.



Resumo estatístico

O anexo estatístico apresentado cobre a generalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE pelo operador da rede de transporte de gás natural (REN Gasodutos), enquanto entidade que operacionaliza a mudança de comercializador.

Dados de caracterização geral

Principais valores de caracterização de todo o mercado

Mês	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]	ORT/ORD	N.º de clientes	Consumo anualizado [GWh]
mar-17	1.432.484	40.026,9	LTG	223.179	8.481,3
abr-17	1.433.828	40.043,5	PTG	349.667	7.167,5
mai-17	1.436.811	40.070,3	LBG	532.197	4.584,3
jun-17	1.438.898	40.215,4	STG	167.801	1.920,8
jul-17	1.441.252	40.318,3	TGG	37.226	1.291,7
ago-17	1.443.810	41.641,6	BRG	53.555	962,9
set-17	1.447.132	41.760,8	DRG	29.863	222,1
out-17	1.450.464	42.021,1	MDG	22.395	109,1
nov-17	1.453.443	42.052,8	DNG	9.963	84,5
dez-17	1.456.206	42.080,4	PXG	6.073	16,6
jan-18	1.458.207	41.893,2	SNG	16.607	112,2
fev-18	1.460.108	41.915,5	REN	15	17.093,3
mar-18	1.462.313	42.046,3	TOT	1.462.313	42.046,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
mar-17	1	727	28.100	307.451	0,1	30,7	59,5	65,4
abr-17	1	720	27.928	304.521	0,1	25,0	43,4	51,0
mai-17	1	715	27.647	301.549	0,0	18,0	32,3	50,0
jun-17	27	684	27.359	299.079	3,1	13,1	24,4	38,5
jul-17	33	675	27.042	296.626	2,6	9,6	21,4	36,2
ago-17	33	662	26.742	294.114	2,3	10,0	19,5	30,2
set-17	33	657	26.421	291.732	1,4	9,8	20,1	31,7
out-17	32	647	26.137	289.500	2,3	10,9	20,6	31,6
nov-17	32	642	25.734	287.331	2,9	16,2	26,3	39,7
dez-17	32	631	25.422	285.464	4,6	22,5	34,6	43,6
jan-18	31	625	25.084	282.982	5,4	23,9	36,5	61,7
fev-18	31	609	24.858	281.353	5,9	23,7	33,2	57,6
mar-18	31	601	24.772	279.321	5,4	23,6	33,3	60,1

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo abastecido ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
mar-17	386	3.634	68.785	1.023.400	2.786,7	357,2	119,7	243,5
abr-17	382	3.650	69.502	1.027.124	2.851,7	328,9	89,0	194,8
mai-17	383	3.674	69.873	1.032.969	2.742,4	277,4	66,0	191,3
jun-17	394	3.673	69.608	1.038.074	2.736,1	289,7	54,0	159,4
jul-17	393	3.676	69.310	1.043.497	2.755,1	262,9	47,2	141,1
ago-17	390	3.696	68.872	1.049.301	2.704,6	215,9	44,4	121,1
set-17	392	3.712	68.435	1.055.750	2.718,8	213,2	45,4	127,5
out-17	392	3.730	68.095	1.061.931	2.847,8	261,2	46,1	128,5
nov-17	399	3.746	67.758	1.067.801	2.821,4	304,9	60,1	164,0
dez-17	395	3.771	67.730	1.072.761	2.802,6	339,1	76,6	186,8
jan-18	398	3.781	68.201	1.077.105	2.693,7	382,6	131,8	261,1
fev-18	397	3.777	69.130	1.079.953	2.755,6	396,4	129,7	252,8
mar-18	401	3.802	71.359	1.082.026	2.844,5	390,7	143,0	268,1

Principais valores de caracterização do ML

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado [GWh]	Peso relativo do ML (consumo)	Consumo no ML, no mês [GWh]
mar-17	1.096.205	38.587,6	96,4%	3.507,1
abr-17	1.100.658	38.650,4	96,5%	3.464,4
mai-17	1.106.899	38.721,1	96,6%	3.277,1
jun-17	1.111.749	38.893,4	96,7%	3.239,3
jul-17	1.116.876	39.032,9	96,8%	3.206,4
ago-17	1.122.259	40.363,9	96,9%	3.880,1
set-17	1.128.289	40.489,3	97,0%	3.105,6
out-17	1.134.148	40.758,4	97,0%	3.283,5
nov-17	1.139.704	40.803,7	97,0%	3.350,4
dez-17	1.144.657	40.848,2	97,1%	3.405,0
jan-18	1.149.485	40.676,4	97,1%	3.469,3
fev-18	1.153.257	40.722,7	97,2%	3.534,5
mar-18	1.157.588	40.861,9	97,2%	3.646,3

Peso relativo do ML por segmento (em n.º de clientes e em consumo)

Mês	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
mar-17	100%	83%	71%	77%	100%	92%	67%	79%
abr-17	100%	84%	71%	77%	100%	93%	67%	79%
mai-17	100%	84%	72%	77%	100%	94%	67%	79%
jun-17	94%	84%	72%	78%	100%	96%	69%	81%
jul-17	92%	84%	72%	78%	100%	96%	69%	80%
ago-17	92%	85%	72%	78%	100%	96%	70%	80%
set-17	92%	85%	72%	78%	100%	96%	69%	80%
out-17	92%	85%	72%	79%	100%	96%	69%	80%
nov-17	93%	85%	72%	79%	100%	95%	70%	81%
dez-17	93%	86%	73%	79%	100%	94%	69%	81%
jan-18	93%	86%	73%	79%	100%	94%	70%	81%
fev-18	93%	86%	74%	79%	100%	94%	71%	81%
mar-18	93%	86%	74%	79%	100%	94%	71%	82%
Media (1)	94%	85%	72%	78%	100%	95%	69%	81%

(1) - valor médio dos últimos 12 meses consecutivos

Peso do ML e índice de concentração (HHI) por ORT e ORD - valores médios de 12 meses consecutivos

ORT/ORD	Peso ML (n.º de clientes)	Peso ML (Consumo)	ORT/ORD	HHI (n.º de clientes)	HHI (Consumo)
LTG	76%	98%	LTG	3.432	2.876
PTG	87%	97%	PTG	6.194	2.686
LBG	74%	90%	LBG	3.705	3.080
STG	77%	95%	STG	3.335	2.827
TGG	79%	97%	TGG	4.735	3.381
BRG	74%	94%	BRG	3.746	3.378
DRG	72%	86%	DRG	3.725	3.134
MDG	73%	84%	MDG	4.100	4.637
DNG	75%	90%	DNG	4.312	6.677
PXG	68%	70%	PXG	4.303	5.228
SNG	86%	93%	SNG	6.327	6.687
ORDs	78%	95%	ORDs	3.974	2.722
REN	100%	100%	REN	3.689	4.584

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo abastecido)

	N.º de clientes				Consumo [MWh]			
	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial	Grandes cons.	Industriais	PME	Residencial
Saídas	2	73	903	14.835	13.193,9	6.868,6	1.887,3	3.560,4
Entradas	3	78	782	17.231	19.790,8	7.339,0	1.634,4	4.135,4

Dados de quotas de mercado

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	GNF	Outros
mar-17	56,1%	25,1%	15,6%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
abr-17	56,3%	24,9%	15,4%	3,1%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
mai-17	56,6%	24,8%	15,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
jun-17	56,7%	24,6%	15,0%	3,3%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
jul-17	56,9%	24,5%	14,8%	3,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,1%
ago-17	57,0%	24,5%	14,6%	3,5%	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%
set-17	57,2%	24,3%	14,4%	3,5%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
out-17	57,4%	24,1%	14,2%	3,6%	0,6%	0,1%	0,0%	0,1%
nov-17	57,5%	24,0%	14,0%	3,7%	0,7%	0,1%	0,0%	0,1%
dez-17	57,4%	23,9%	13,8%	4,0%	0,9%	0,1%	0,0%	0,1%
jan-18	57,2%	23,8%	13,6%	4,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,1%
fev-18	56,9%	23,7%	13,5%	4,7%	1,1%	0,1%	0,0%	0,1%
mar-18	56,6%	23,8%	13,4%	4,9%	1,2%	0,1%	0,0%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido

Mês	GALP	GNF	EDP	END	CEPSA	GOEN	CRINEC	Outros
mar-17	52,2%	13,0%	11,0%	12,4%	6,7%	4,3%	0,0%	0,5%
abr-17	52,3%	13,9%	9,7%	13,2%	6,7%	3,8%	0,0%	0,4%
mai-17	53,7%	13,5%	9,0%	12,5%	7,1%	3,8%	0,0%	0,4%
jun-17	54,2%	14,3%	8,7%	12,1%	6,7%	3,5%	0,0%	0,5%
jul-17	60,6%	9,2%	7,8%	11,5%	7,2%	3,3%	0,0%	0,4%
ago-17	49,3%	7,1%	5,3%	29,9%	5,5%	2,5%	0,0%	0,3%
set-17	63,7%	7,1%	6,8%	12,6%	6,2%	3,1%	0,0%	0,4%
out-17	61,3%	8,6%	7,1%	12,1%	6,9%	3,5%	0,2%	0,5%
nov-17	59,4%	8,8%	8,0%	12,3%	6,9%	3,9%	0,3%	0,4%
dez-17	59,1%	8,4%	8,7%	11,8%	7,3%	4,0%	0,3%	0,4%
jan-18	50,7%	12,6%	12,9%	11,1%	7,4%	4,6%	0,3%	0,4%
fev-18	52,2%	13,7%	12,1%	10,8%	6,1%	4,4%	0,3%	0,5%
mar-18	51,9%	14,2%	12,2%	10,0%	6,6%	4,5%	0,3%	0,4%

Quota de mercado por consumo abastecido - Grandes consumidores

Mês	GALP	GNF	END	CEPSA	EDP	GOEN	PH	Outros
mar-17	55,4%	15,6%	14,5%	8,4%	4,3%	1,6%	0,0%	0,2%
abr-17	54,9%	16,1%	15,0%	8,2%	4,2%	1,5%	0,0%	0,1%
mai-17	56,0%	15,5%	14,0%	8,5%	4,1%	1,7%	0,0%	0,2%
jun-17	56,5%	16,2%	13,3%	7,9%	4,4%	1,6%	0,0%	0,1%
jul-17	63,3%	10,0%	12,5%	8,4%	4,1%	1,6%	0,0%	0,1%
ago-17	64,8%	9,7%	12,8%	7,9%	3,2%	1,6%	0,0%	0,0%
set-17	66,8%	7,7%	13,6%	7,1%	3,2%	1,6%	0,0%	0,1%
out-17	64,1%	9,2%	13,0%	8,0%	3,5%	1,9%	0,2%	0,1%
nov-17	62,6%	9,8%	13,5%	8,2%	3,7%	2,0%	0,2%	0,1%
dez-17	62,9%	9,5%	13,2%	8,8%	3,7%	1,7%	0,2%	0,0%
jan-18	53,9%	15,5%	12,8%	9,6%	6,2%	1,7%	0,2%	0,1%
fev-18	55,3%	16,7%	12,4%	7,9%	5,9%	1,6%	0,2%	0,1%
mar-18	55,2%	17,3%	11,3%	8,4%	5,7%	1,8%	0,1%	0,1%

Quota de mercado por consumo abastecido - Industriais

Mês	GALP	GOEN	EDP	GNF	END	CRINEC	PH	Outros
mar-17	53,4%	14,8%	17,7%	5,9%	5,5%	0,0%	0,0%	2,7%
abr-17	52,8%	14,3%	16,4%	6,9%	7,0%	0,0%	0,0%	2,6%
mai-17	54,0%	13,5%	16,7%	6,4%	6,8%	0,0%	0,0%	2,7%
jun-17	53,0%	13,2%	14,9%	6,7%	7,2%	0,0%	0,3%	4,7%
jul-17	55,2%	13,6%	14,0%	6,5%	7,3%	0,0%	0,4%	3,1%
ago-17	55,0%	13,2%	12,7%	7,4%	7,6%	0,0%	0,4%	3,6%
set-17	54,5%	13,9%	13,8%	5,6%	7,9%	0,0%	0,8%	3,5%
out-17	54,2%	13,9%	13,4%	6,7%	7,6%	1,1%	1,1%	2,0%
nov-17	54,7%	15,0%	12,9%	6,5%	7,1%	2,1%	1,0%	0,8%
dez-17	55,4%	15,8%	12,3%	5,8%	7,1%	1,9%	0,9%	0,9%
jan-18	55,9%	16,7%	12,6%	5,4%	6,3%	1,8%	0,8%	0,6%
fev-18	56,7%	16,1%	12,1%	5,9%	5,8%	1,8%	0,9%	0,7%
mar-18	56,3%	15,8%	12,6%	6,2%	5,7%	1,8%	1,0%	0,6%

Quota de mercado por consumo abastecido - PME

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	CRINEC	Outros
mar-17	54,6%	29,8%	12,3%	2,0%	0,1%	0,0%	0,0%	1,2%
abr-17	53,8%	30,0%	12,5%	1,9%	0,2%	0,1%	0,0%	1,6%
mai-17	47,2%	35,6%	13,3%	1,8%	0,3%	0,1%	0,0%	1,7%
jun-17	50,1%	32,6%	12,7%	2,1%	0,3%	0,2%	0,0%	2,0%
jul-17	45,7%	37,1%	12,3%	1,8%	0,5%	0,5%	0,0%	2,2%
ago-17	48,5%	33,0%	13,3%	1,9%	0,7%	0,4%	0,0%	2,2%
set-17	47,2%	36,2%	11,9%	1,5%	0,7%	0,5%	0,0%	2,0%
out-17	50,0%	32,2%	11,9%	2,3%	0,9%	0,4%	0,5%	1,9%
nov-17	53,2%	31,2%	11,4%	1,7%	0,7%	0,4%	0,5%	1,0%
dez-17	52,4%	29,7%	12,4%	2,9%	0,8%	0,4%	0,7%	0,8%
jan-18	56,9%	26,6%	11,1%	3,3%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%
fev-18	54,1%	28,0%	11,7%	3,8%	0,8%	0,4%	0,6%	0,7%
mar-18	55,4%	26,7%	11,3%	4,4%	0,9%	0,4%	0,4%	0,5%

Quota de mercado por consumo abastecido - Residencial

Mês	EDP	GALP	GOEN	END	IBD	PH	MARIO	Outros
mar-17	56,3%	24,9%	15,7%	2,9%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
abr-17	57,2%	24,5%	15,2%	3,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	54,8%	25,6%	16,1%	3,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	57,4%	24,4%	14,6%	3,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	55,2%	25,7%	15,1%	3,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%
ago-17	56,7%	23,9%	15,2%	3,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	55,9%	25,0%	15,0%	3,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
out-17	57,0%	23,8%	14,8%	3,7%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
nov-17	57,7%	23,2%	14,5%	3,7%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%
dez-17	59,5%	22,4%	13,5%	3,8%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
jan-18	59,3%	22,4%	13,3%	4,2%	0,7%	0,1%	0,0%	0,0%
fev-18	58,3%	23,7%	12,7%	4,4%	0,9%	0,1%	0,0%	0,0%
mar-18	57,9%	23,0%	12,7%	5,3%	1,0%	0,1%	0,0%	0,0%

Variações no número de clientes e consumo

Quota de mercado nas entradas - n.º líquido de clientes ganho

Mês	EDP	END	IBD	GALP	PH	CRINEC	GNF	Outros
mar-17	59,9%	34,6%	4,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,2%
abr-17	69,5%	26,4%	3,0%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
mai-17	74,4%	16,8%	7,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%
jun-17	70,4%	16,9%	11,4%	0,0%	1,3%	0,0%	0,0%	0,0%
jul-17	68,6%	11,8%	18,6%	0,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,3%
ago-17	57,8%	15,8%	8,0%	17,8%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%
set-17	71,3%	10,5%	17,2%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
out-17	70,2%	15,7%	11,0%	0,0%	0,6%	2,6%	0,0%	0,0%
nov-17	61,0%	24,0%	13,7%	0,1%	1,0%	0,0%	0,0%	0,1%
dez-17	37,1%	39,0%	23,4%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%
jan-18	1,8%	76,7%	19,8%	0,0%	0,5%	0,0%	1,1%	0,0%
fev-18	0,0%	63,3%	25,1%	11,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%
mar-18	0,0%	44,6%	32,7%	21,0%	0,8%	0,0%	0,6%	0,4%

Quota de mercado nas entradas - consumo líquido ganho

Mês	END	GALP	CEPSA	EDP	GNF	PH	GOEN	Outros
mar-17	50,1%	37,8%	0,0%	0,0%	7,2%	0,0%	1,7%	3,2%
abr-17	69,6%	0,0%	5,1%	0,0%	22,6%	0,0%	0,0%	2,7%
mai-17	72,0%	4,6%	15,0%	0,0%	5,6%	0,1%	0,0%	2,8%
jun-17	48,2%	32,2%	6,5%	0,0%	8,3%	0,5%	0,0%	4,3%
jul-17	20,3%	70,6%	7,8%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	1,0%
ago-17	66,5%	30,4%	0,8%	0,0%	0,0%	0,1%	1,9%	0,4%
set-17	29,5%	68,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,6%
out-17	17,8%	36,5%	42,3%	0,0%	0,0%	1,6%	0,5%	1,4%
nov-17	38,3%	47,4%	3,7%	0,0%	0,0%	3,6%	2,5%	4,5%
dez-17	31,9%	56,2%	5,0%	0,0%	0,0%	3,0%	0,0%	4,0%
jan-18	0,0%	0,0%	4,6%	66,5%	21,0%	3,2%	0,6%	4,2%
fev-18	0,0%	16,5%	12,2%	27,7%	25,8%	8,0%	0,0%	9,9%
mar-18	0,0%	27,5%	3,1%	26,7%	27,2%	3,9%	5,6%	6,1%

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CURr – Comercializador de último recurso retalhista.

HHI – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

ORD – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás
DNG – Dianagás
DRG – Duriensegás
LBG – Lisboa gás
LTG – Lusitaniagás
MDG – Medigás
PTG – Portgás
PXG – Paxgás
SNG – Sonorgás
STG – Setgás
TGG – Tagusgás

Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

CEPSA – Cepsa Gás
EDP – grupo EDP
END – Endesa Gás
GALP – grupo Galp
GNF – grupo Gas Natural Fenosa
GOEN - Goldenergy
ICRG – Incrygas
MARIO – Gás do Mário
ROLEAR
CRIENECO

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/liberalizacaodosector/escolhadecomercializador/Paginas/default.aspx>

Gestor da mudança de comercializador

http://www.ren.pt/pt-PT/o_que_fazemos/gas_natural/mudanca_de_comercializador/

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/gasnatural/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Definições

Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m³ (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m³(n) e inferior a 1 milhão de m³(n) de gás natural.

PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m³(n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m³(n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.